

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
30 de junho de 2020 - Nº 698 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## REDUC

**CENSURA NA**

Em reunião do grupo de trabalho que investiga o incêndio ocorrido na U-1210, a empresa propôs aos representantes dos trabalhadores a assinatura de um Termo de Confidencialidade onde constava que, por 20 anos, eles deveriam ficar caladinhos e não expor as falhas gerenciais diante do incêndio que quase matou diversos trabalhadores na área da U-1210.

Deveríamos fingir que não vimos, não ouvimos e não poderíamos dizer nada sobre o assunto

O representante do Sindipetro Caxias ignorou a solicitação por entender que esta era uma atitude de intimidação explícita a um representante da classe trabalhadora.

Todavia, o sindicato vê com preocupação a assinatura deste termo pela reapresentação eleita dos trabalhadores na CIPA.

Ressaltamos que a NR-5 dá

autonomia à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA para a investigação dos eventos desse tipo e que, sempre que necessário, a direção do Sindipetro Caxias garantiu esta autonomia, seja na luta política em defesa de saúde e segurança, seja recorrendo à justiça quando necessário, tendo inclusive decisão judicial favorável à investigação autônoma pela CIPA.

A NR-5 no item 5.16 alínea F, diz que cabe à CIPA: divulgar aos trabalhadores informações relativas à segurança e saúde no trabalho.

Um termo de confidencialidade não pode valer mais que uma norma regulamentadora, é dever dos cipistas informarem a categoria.

Quanto ao nosso acordo coletivo de trabalho, ele estabelece restrição quanto à divulgação do relatório, mas não de seu teor, tampouco se destina a restringir a liberdade de

expressão dos diretores sindicais sobre os fatos ocorridos. O mesmo ACT garante que seja entregue cópia do relatório ao sindicato, CIPA e órgãos fiscalizadores.

Não aceitaremos mordanças! O Sindipetro Caxias continuará fazendo denúncias em defesa da vida, da segurança e da saúde dos trabalhadores.

As pessoas que assistiram aterrorizadas o fogo gigante e a fumaça negra cobrindo os céus de Duque de Caxias precisam no mínimo saber o que ocorreu para cobrar postura profissional dos gestores na garantia da segurança em uma refinaria altamente perigosa.

Os petroleiros e a comunidade no entorno da refinaria precisam da voz do Sindipetro Caxias, pois se depender da direção atual da companhia não saberiam de nada de terrível que acontece na REDUC.

**ESTAMOS JUNTOS NESSA LUTA!**

**SE PUDER,  
FIQUE EM CASA!**

Fique por dentro das ações e notícias em [sindipetrocaxias.org.br](http://sindipetrocaxias.org.br)

# LUTA por DIREITOS dos trabalhadores de aplicativos de entregas, NÓS APOIAMOS!



O Sindipetro Caxias está atento às lutas diárias da classe trabalhadora por direitos, segurança e saúde. E dessa vez, são as trabalhadoras e trabalhadores dos aplicativos de entrega de todo o país que paralisarão as atividades no dia 1º de julho. As petroleiras e petroleiros da REDUC, TECAM, UTE e ECOMP Arapeí decidiram se solidarizar com todos os entregadores que vão resistir à precarização de sua atividade.

A categoria, uma das mais expostas e que se tornou essencial em meio à pandemia do coronavírus, reivindica melhores condições de trabalho, reajuste no pagamento das corridas, aumento da taxa mínima e seguro de vida, roubos e acidentes. Os profissionais também querem um voucher para compra de equipamentos de proteção individual (EPI), como máscaras e luvas.

Em todo o Brasil, são hoje cerca de 10 milhões de trabalhadores informais, segundo dados do Pnad e Ibre/FGV.

Após o golpe de 2016, as reformas trabalhista e previdenciária deixaram os trabalhadores à sua própria sorte. Já não bastasse toda a dor e sofrimento que uma pandemia trás, ela também

deixou claro que a classe trabalhadora precisa de direitos para produzir com saúde e segurança. Os grandes empresários dos aplicativos de entrega fortaleceram o lobby com os rentistas e banqueiros para não dar nenhum direito aos seus empregados, mas agora sentirão a força da classe trabalhadora unida! Só a solidariedade de classe e a nossa indignação materializada em luta poderão parar esse processo de precarização e intensificação da exploração dos trabalhadores!

Sigamos juntos, unidos como classe trabalhadora, na resistência e lutando por justiça e melhoras nas condições de trabalho. Apóie a greve dos entregadores e dia 01/07 não utilize os apps de delivery!

## Depois do MOBICITY, só vai faltar bicicleta de banco pra testar na peãozada

Parece brincadeira de mal gosto, mas é a gestão Castello Branco contando palitos na caixa dos outros... Não é de hoje que o Sindipetro Caxias vem alertando sobre a precarização do transporte dos trabalhadores da nossa base. A violência no trânsito sempre foi umas das maiores causas de acidentes no nosso país, FATO.

Mas segurança e saúde parecem ser temas que só aparecem em apresentações e discursos vazios dessa gestão entreguista da Petrobrás.

### Vamos recordar

Todos devem se lembrar dos ônibus que faziam o transporte diário e adequado dos empregados de turno. Ficou na lembrança apenas, pois devido a medidas de redução de custos, a gerência da REDUC resolveu substituí-los pelas VANS (ou até carros de passeio). Não satisfeitos, reduziram

o número de linhas, aumentando o trajeto e conseqüentemente a exposição dos empregados.

Essa troca por veículos menores, conforme denunciemos à época, tem exposto os trabalhadores a assaltos constantes no trajeto casa x trabalho (e vice-versa).

E como nada é tão neoliberal que não possa piorar...Piorou.

Agora, em uma ação inovadora da gerência, os trabalhadores farão uso de um APP chamado MOBICITY. Este veio para substituir o contrato com a COOMAP, que é uma cooperativa de motoristas. Ele é um aplicativo de mobilidade que faz a comparação de preço entre os aplicativos de transporte (UBER, 99, Cabify, etc) fornecendo o menor custo entre os apps.

Com intenção de ser implementada no próximo mês, o serviço aumentará ainda mais a precarização da função

de motorista na refinaria, que será exercida por motoristas de aplicativos - sem nenhum direito trabalhista.

Isso somado à implementação de horários alternativos de entrada e saída de turno como vinha acontecendo antes da pandemia, é mais um risco e uma fonte de insegurança para os trabalhadores e trabalhadoras.

A direção do Sindipetro Caxias é contra esta novidade, pois mais uma vez a gestão Castello Branco desvaloriza a vida dos trabalhadores a custo de quê? Da economia de alguns centavos?

Voltamos a alertar: a REDUC está localizada em uma das rodovias mais perigosas do Brasil, de acordo com a Polícia Rodoviária Federal. A direção do Sindipetro Caxias exige respeito pela vida das trabalhadoras e trabalhadores do turno, e lutará para que esse modelo inseguro de logística não seja implementado.



Não fique alienado!  
Só o Sindicato informa  
sobre **tudo o que você  
precisa saber.**



Envie "ADICIONAR" para

**[21] 99663-9953**

e receba no WhatsApp  
notícias do Sindipetro Caxias.

**Faça consultas sobre  
processos e situações de ações  
direto pelo WhatsApp do Jurídico**

 **21 99439-2680**

Estamos a disposição para auxiliá-lo!



## Suspensão das prestações dos empréstimos da Petros

A diretoria da Petros atendeu parcialmente a reivindicação da FUP de suspensão da cobrança das parcelas de empréstimos contraídos pelos participantes e assistidos junto à Fundação.

Em ofício enviado à entidade, no início de junho, a Federação

defendeu a necessidade da Petros manter até dezembro a suspensão dos descontos.

No dia 25, a Petros informou que irá "prorrogar automaticamente por mais três meses (julho, agosto e setembro/20) a suspensão das prestações mensais dos empréstimos, nos moldes hoje vigentes".

Os participantes

e assistidos que não aderiram à campanha anterior também poderão usufruir da suspensão temporária do pagamento das prestações. Essa é mais uma importante conquista da FUP nesse momento de pandemia, cujos impactos financeiros são ainda maiores para os aposentados e pensionistas.

A Federação continuará buscando meios de garantir que a suspensão das parcelas dos empréstimos seja mantida até o final do ano, dando, assim, um fôlego maior para que os participantes e assistidos possam se organizar financeiramente.

## — REUNIÃO DOS — **APOSENTADOS E PENSIONISTAS**

A reunião acontecerá no aplicativo **Zoom**.

Para maiores informações, entre em contato pelo Whatsapp: 21 **98318-1809**

**DIA 07 DE JULHO ÀS 10 HORAS**

# Sindicato forte, trabalhador bem representado!

Os sindicatos têm uma função protetiva em relação aos trabalhadores na defesa dos interesses da categoria.

As negociações de acordo coletivo é um dos melhores exemplos sobre isso, eis que o sindicato assume para si o encargo de pressionar nas reuniões de negociação, fazendo com que o trabalhador fique protegido pelo anonimato, sendo resguardado de eventuais retaliações e é o agente mobilizador de lutas se a política negocial se esgota em mesa.

Depois do golpe de 2016, o empregador junto com os governos ultraliberais vêm quebrando a rede de proteção ao trabalhador, mudando as leis e a estrutura de defesa da classe como por exemplo a nova lei trabalhista e a extinção do Ministério do Trabalho e Emprego.

Na base do Sindipetro Caxias observamos a

aplicação do PCR, que flexibiliza e dá plenos poderes ao gerente em dominar a vida laboral do empregado ao seu modo. Remanejando-o a atividades diferentes daquela onde o petroleiro prestou concurso.

Vemos também acordos individuais sendo implementados com menos direitos do que o ACT, privatização da AMS, privatização de ativos importantes da companhia, terceirização indiscriminada com redução do efetivo próprio comprometendo a segurança de todos, práticas anti-sindicais impedindo os dirigentes de realizar o trabalho e em outras bases da empresa demissões de trabalhadores e sindicalistas como ocorreram no Norte Fluminense, Espírito Santo e Ceará/Piauí.

A direção da companhia não para, dia após dia, em aplicar a sua caixinha de maldades a todos os trabalhadores e isolar o

maior instrumento de luta da classe operária na conquista de direitos e sua preservação que é o sindicato.

O Sindipetro Caxias em seus 58 anos de existência esteve a frente com os trabalhadores em lutas importantes que garantiram as justiça de hoje e materializadas no ACT e que nos últimos 4 anos tem sido alvo de ataques da direção da Petrobrás escolhida por governos que representam os grandes empresários nacionais e internacionais.

É de suma importância as participações dos trabalhadores no sindicato.

Atualmente são mais de 2.200 associados ao Sindipetro Caxias entre ativos e aposentados, impulsionando a entidade nas batalhas da atualidade. Resistindo e garantindo um futuro melhor a toda classe petroleira e seus familiares pelo Brasil, junto com uma federação forte que é a

FUP e os 13 sindicatos, além de estar junto a maior central do Brasil, que é a CUT – Central Única dos Trabalhadores que possui dentro dela mais de 100 entidades representativas pelo país.

A estrutura sindical que o Sindipetro Caxias pertence garante o fortalecimento da entidade perante o inimigo que quer se apropriar a qualquer custo dos meios de produção de forma selvagem deixando apenas migalhas aos trabalhadores sem direito a nada.

O cenário desfavorável aos trabalhadores e a lógica liberal devasta nosso país e somente será derrotada com a união de cada trabalhador e trabalhadora em luta coletiva na garantia de dias melhores, como no período de 2002 a 2014 nos governos trabalhistas.

Filie-se ao Sindipetro Caxias, pois juntos somos mais fortes!

Fortaleça a nossa luta.  
Filie-se ao **Sindipetro Caxias!**

É só baixar a ficha de filiação em [sindipetrocaxias.org.br/documentos/ficha-de-filiacao.pdf](http://sindipetrocaxias.org.br/documentos/ficha-de-filiacao.pdf) e entregá-la preenchida a um de nossos diretores ou diretoras.





## Petroleiros aprovam pauta para a Campanha Reivindicatória

### VAI TER LUTA!

Petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas participaram neste sábado, 27, do XIII Congresso Regional dos Petroleiros de Duque de Caxias

Pela primeira vez na história, em razão da pandemia do novo coronavírus, a atividade foi inteiramente virtual, através de videoconferência fechada aos delegados inscritos.

Esse CONDUC contou com a participação do coordenador técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis Zé Eduardo Dutra – INEEP, Rodrigo Leão, que apresentou um panorama geopolítico do setor e os impactos sobre a Petrobrás e suas refinarias, esclarecendo dúvidas dos presentes.

O congresso aprovou, além da proposta de pauta para a Campanha Reivindicatória, diversas moções e elegeu por ampla maioria a chapa Unidade Nacional de delegados e delegadas para o 18º CONFUP (Congresso da Federação Única dos Petroleiros), que acontece também de forma virtual entre os dias 15 e 19 de julho. A seguir, os integrantes da chapa:

- |  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| 1. Andressa Donadio Delbons                | 9. João Marcio Moulin Rocha          |
| 2. Aline Pinto Babinsck da Silva           | 10. Samuel Calixto de Moura          |
| 3. Conceição Aparecida de Oliveira Martins | 11. Manoel Ramos da Silva “Black”    |
| 4. Luciano Leite Santos                    | 12. Davi Lessa do Nascimento Ribeiro |
| 5. Marco Aurélio Barbosa da Silva          | 13. Paulo Cesar Lourenço             |
| 6. Marcos Mendes Ribeiro                   | 14. Wallace Freitas Rodrigues        |
| 7. Paulo Sérgio Cardoso da Silva           | 15. Luiz Venâncio Coelho Vieira      |
| 8. Guilherme Hruby                         | 16. Nivaldo Alves da Silva           |

#### Os delegados eleitos defenderão no XVIII CONFUP as propostas dos trabalhadores de Duque de Caxias:

- Renovação do acordo PETROBRAS E TRANSPETRO por 2 anos com reajuste salarial pelo ICV-DIEESE;
- Resolução dos pontos que estão ainda pendentes e sendo debatidos no TST (Banco de Horas, AMS, PLR e aumento do efetivo próprio da PETROBRAS e TRANSPETRO);
- Suspensão de todas as punições e demissões dos grevistas e dirigentes sindicais da empresa oriundas das greves de novembro/19 e fevereiro de 2020;
- Todo apoio a pauta aprovada do 8º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP;
- Todo apoio a pauta que será aprovada no dia 07/Julho no CNAP (Congresso Nacional dos Aposentados e Pensionistas);
- Regramento do teletrabalho.

#### Ao final dos debates, ocorreu uma discussão rica com os delegados do CONDUC e foram criadas e aprovadas, por unanimidade, as moções de interesse da categoria petroleira e do povo brasileiro. Seguem abaixo as moções:

- Em memória dos trabalhadores e seus familiares que foram mortos pelo genocida Bolsonaro na proliferação do covid-19 no Brasil;
- Parabenizar as trabalhadoras e trabalhadores do sistema PETROBRÁS e de todos os serviços essenciais em nosso país garantindo energia, saúde e alimento para todas as famílias brasileiras diante da pandemia do novo coronavírus;
- Fora Bolsonaro, Guedes e Castello Branco - com garantia de realização de novas eleições diretas e livres;
- Apoio à luta da classe trabalhadora em toda América Latina;
- Apoio à luta contra a privatização da água e esgoto do país – Água não é mercadoria!!! ;
- Apoio à greve dos trabalhadores em aplicativos (01/julho) e o fim das injustiças e precarização do trabalho;
- Contra a privatização da PETROBRÁS e TRANSPETRO como todos os Serviços Públicos e Empresas Estatais.

**Defender a PETROBRÁS e a TRANSPETRO é defender o Brasil!**  
**Acompanhe no site do Sindipetro Caxias as informações sobre o XIII CONDUC.**

